

# Aspectos da nidificação do bacurauzinho, *Chordeiles pusillus* (Caprimulgiformes: Caprimulgidae) nos estados da Bahia e Minas Gerais

Lemuel Olívio Leite<sup>1</sup>, Luciano Nicolás Naka<sup>2</sup>, Marcelo Ferreira de Vasconcelos<sup>3</sup> e Marcos Maldonado Coelho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biologia Geral, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos 6627, 30161-970, Belo Horizonte, MG, Brasil

<sup>2</sup>Rua Irmão Joaquim 5, apartamento 1001, 88020-620, Florianópolis, SC, Brasil, E-mail: a9412819@ccb2.ccb.ufsc.br

<sup>3</sup>Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Antônio Carlos, 6627, 31270-110, Belo Horizonte, MG, Brasil

Recebido em 11 de julho de 1997; aceito em 13 de agosto de 1997

**ABSTRACT.** Nesting aspects of the Least Nighthawk, *Chordeiles pusillus* (Caprimulgiformes: Caprimulgidae) in the states of Bahia and Minas Gerais. The Least Nighthawks is an inhabitant of open landscapes and although widespread in their distribution, very little data is available about its reproductive biology. Two nesting sites were found in November 14, 1996 and in January 31, 1997. The breeding activities were found in two different biomas: cerrado and caatinga, in the states of Minas Gerais and Bahia, respectively. Both nesting sites held only one egg each, and were found to occur in similar environments with sparse short trees and stony soil. The eggs were laid directly on the floor. They were elliptical, measuring 25.6 x 18.4 mm and 23.3 x 17.7 mm, being slightly bigger in Minas Gerais. They had a cream with widespread and randomly distributed dark brown spots on its surface, giving them a very cryptic appearance.

**KEY WORDS:** caatinga, Caprimulgidae, cerrado, *Chordeiles pusillus*, egg, nesting site.

**PALAVRAS-CHAVE:** caatinga, Caprimulgidae, cerrado, *Chordeiles pusillus*, ovo, sítio de nidificação.

Os curiangos e bacurauzinhos (Caprimulgidae) são representados por 24 espécies no Brasil, sendo caracterizados por hábitos noturnos, com exceção de uma espécie (Sick 1997). Estas aves nidificam em diversos tipos de locais, realizando a postura de seus ovos em sítios como: serrapilheira (Blackford 1953, Ingels 1975, Bokermann 1978, Langley 1984, Moraes e Krul 1995, Vilella 1995); areia de praias fluviais (Sick 1950, Bokermann 1978); afloramentos rochosos (Ingels et

al. 1984, Belton 1994); locais pedregosos (Novaes 1957); sobre areia, solo ou um forro de gramíneas em áreas abertas (Alonso 1974, Brigham 1989, Marin e Schmitt 1991); lama grossa (Kiff et al. 1989); telhados de construções humanas (Gramza 1967) e até mesmo galhos horizontais de árvores (Seutin e Letzer 1995).

O bacurauzinho, *Chordeiles pusillus* ocorre na Colômbia, Venezuela e Brasil (Meyer de Schauensee 1982, Sick

1997), existindo um registro recente do Norte da Argentina, na Província de Misiones (E. Krauczuk, *apud* J. Mazar *in litt*). Esta espécie habita áreas de campo sujo e tem o hábito de caçar um pouco antes do pôr-do-sol (Sick 1997) através de vôos erráticos acompanhados pela sua constante vocalização (L.N.N. obs. pess.).

Apesar de se tratar de uma espécie de ampla distribuição geográfica, não se encontram informações na literatura a respeito da nidificação de *C. pusillus*. Este trabalho tem como objetivo descrever comparativamente o sítio de nidificação e o ovo de *C. pusillus* em dois biomas brasileiros: o cerrado e a caatinga, nos estados de Minas Gerais e Bahia, respectivamente.

Na região do cerrado de Minas Gerais, esta espécie é comumente encontrada em áreas com a presença de árvores e arbustos esparsos que crescem em solos com bastante cascalho superficial (M.F.V. obs. pess.). A sua presença é também muito comum em áreas de caatinga do norte do estado da Bahia, onde pode ser considerado como o bacurau mais comum da região, habitando tanto ambientes naturais, como cidades e vilarejos (L.N.N. obs. pess.).

O primeiro registro da nidificação de *C. pusillus* deu-se no estado de Minas Gerais no dia 14 de novembro de 1996, numa região de cerrado pertencente ao Centro Nacional de Pesquisa do Milho e Sorgo, CNPMS-

EMBRAPA no município de Sete Lagoas (19°28'S, 44°15'W). Neste dia, um indivíduo adulto de *C. pusillus* foi espantado no chão em uma área de cerrado com solo pedregoso de cascalho superficial, com a predominância de árvores baixas de esparsas e lixeira *Curatella americana* (Dilleniaceae) e *Machaerium opacum* (Leguminosae - Papilionoideae) e de arbustos de *Policourea rigida* (Rubiaceae) (figura 1). A ave voou, indo pousar a cerca de 15 m de distância do observador. No local de onde a ave levantara vôo, foi encontrado um ovo de cor creme-clara, com muitas manchas e pintas morron-escuras (figura 2).

O ovo média 25,6 x 18,4 mm e pesava 4,5 g. Apesar da predominância de cascalho na área, no sítio de nidificação não havia nenhuma pedra, num raio circular de aproximadamente 3 cm ao redor do ovo. Numa das faces deste sítio, havia uma touceira baixa de gramínea, talvez para ajudar no sombreamento do local em certas horas do dia.

No dia 21 de novembro de 1996, retornou-se à área, encontrado-se o ovo descoberto e registrou-se a presença de um indivíduo adulto a aproximadamente 3 m deste. A ave voou do local, pousando a cerca de 15 m dos observadores em um substrato de cascalho, permanecendo críptica. No dia 24 de novembro o ovo foi encontrado abandonado pela manhã e pela tarde, não se registrando a presença de nenhum indivíduo adulto nas adjacências. O ovo foi cole-

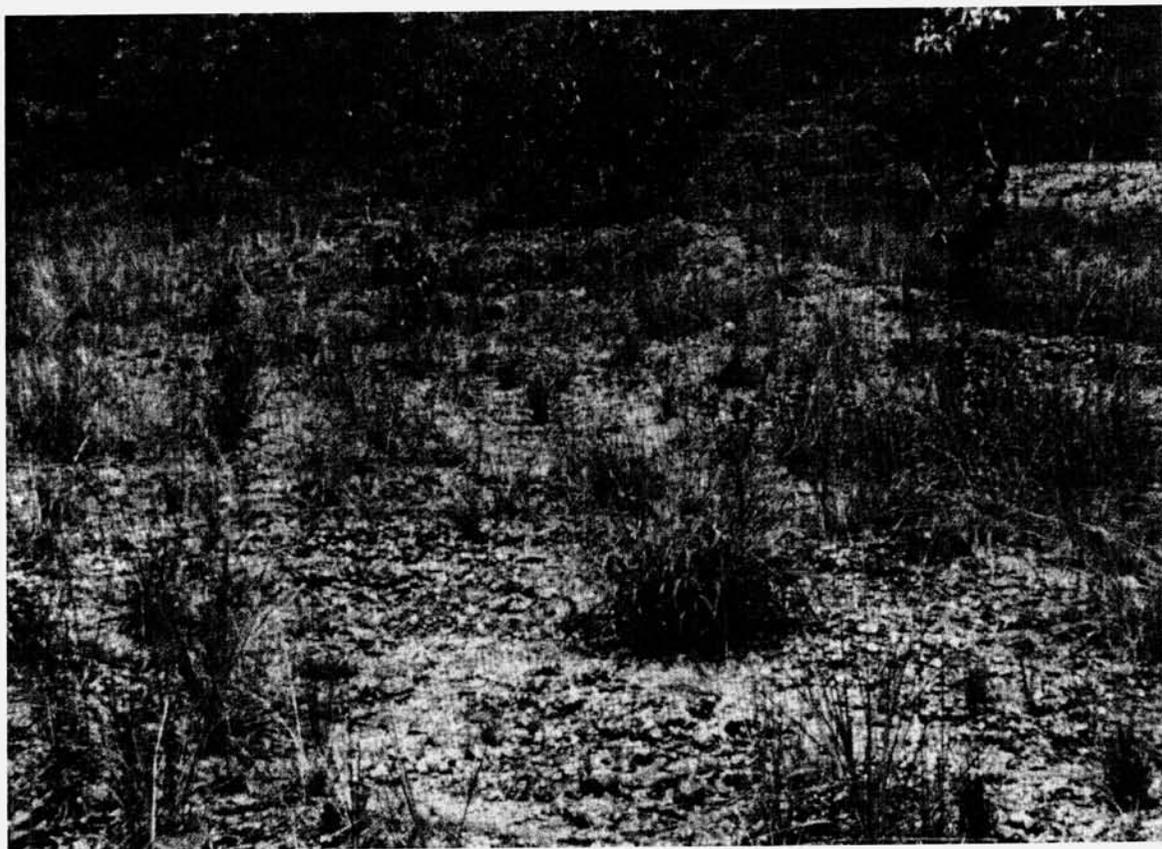


Figura 1. Sítio de nidificação onde foi encontrado o ovo de *Chordeiles pusillus* na região do município de Sete Lagoas, MG.

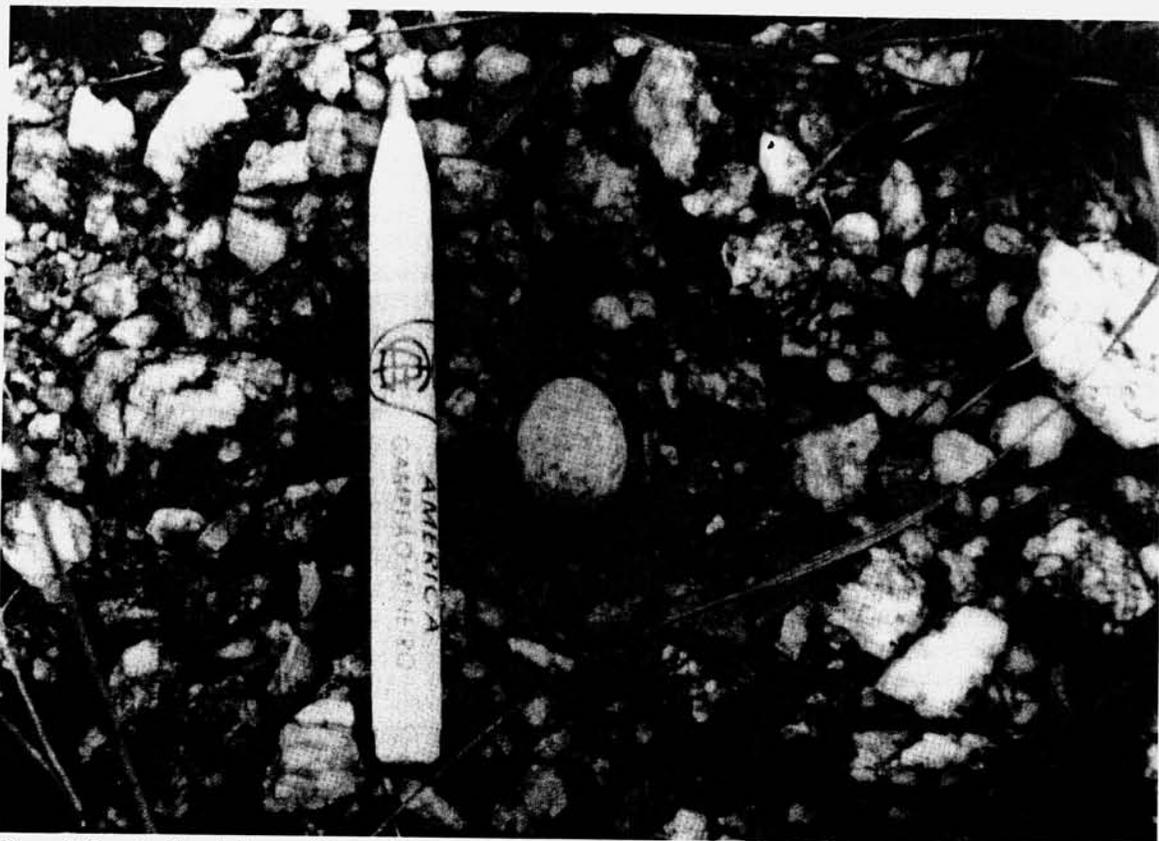


Figura 2. Ovo de *Chordeiles pusillus*, encontrado numa área de cerrado, pertencente à EMBRAPA no município de Sete Lagoas, MG.

tado e depositado na Coleção de Ornitologia do Departamento de Zoologia da UFMG.

O segundo registro da nidificação desta espécie foi realizado no dia 31 de janeiro de 1997 na Fazenda Caraíbas, perto da base de campo do Projeto Ararinha-azul (9°9'S, 39°45'W), próxima à cidade de Curaça, distante a 92 km de Juazeiro, norte do estado da Bahia. O local onde o ovo foi achado encontrava-se numa área bastante alterada e degradada pela criação de gado caprino, a 50 m do riacho de Melancia. Esta área apresentava uma vegetação rala dominada por faveleira (*Cnidocolus phyllacanthus*: Euphorbiaceae), pinhão (*Jatropha mollissima*: Euphorbiaceae) e catingueira (*Caesalpinia pyramidis*: Leguminosae - Caesalpinoideae), assim como diversas cactáceas tais como o xique-xique (*Pilosocereus gounellei*) e o mandacaru (*Cereus jamacaru*). O solo desta área era argiloso e se encontrava coberto parcialmente por cascalho, existindo pequenos lageados de rocha distribuídos no local.

De maneira semelhante ao registro de Sete Lagoas, um único ovo foi encontrado ao ser espantado do chão um indivíduo adulto de *C. pusillus* que se encontrava ao seu redor. O indivíduo realizou um curto vôo, pousando a uns 5 m de distância no chão, perto de uma árvore.

O ovo de formato elíptico, era praticamente indistinguível no ambiente e se encontrava posto direta-

mente no chão, consistindo o único esforço parental na construção do sítio de nidificação, a limpeza da área num diâmetro de aproximadamente 5 cm ao redor do ovo. Este media 23,3 x 17,7 mm e possuía uma coloração creme fortemente salpicada por pintas e manchas marrons distribuídas aleatoriamente ao longo de toda sua superfície.

Numa segunda visita ao local, no dia 3 de fevereiro de 1997, o ovo já tinha eclodido. O indivíduo adulto, que novamente saiu voando espantado, com o seu habitual vôo errático, desta vez dirigiu-se para uma lage de pedra a uns 30 m do sítio de nidificação. O filhote encontrava-se no mesmo local do ovo e a sua coloração também era críptica, apresentando uma penugem leonada marron-escura e rufa, tendo um formato poligonal que lembrava uma pedra.

Em ambos os casos o local escolhido pela espécie para nidificar foi bastante semelhante, isto é, ambientes abertos com árvores esparsas sobre solos pedregosos com cascalho superficial. A deposição do ovo foi diretamente no chão, com uma pequena área limpa ao redor deste, que variou de 3 a 5 cm. O número de indivíduos adultos ao redor do ovo em ambos casos foi de apenas um. Observou-se uma leve variação no tamanho dos ovos nos dois locais, sendo um pouco maior no sítio de nidificação do cerrado, no estado de Minas Gerais.

A presença de pintas e manchas na coloração do ovo de

*C. pusillus* mostra semelhanças com os ovos de outras espécies congêneres como *C. repesttris* (Sick 1950), *C. acutipennis*, *C. minor* e *C. gundlachii* (Stevenson *et al.* 1983). O padrão de coloração encontrando tanto no ovo quanto no filhote de *C. pusillus* permite que estes permaneçam em condições crípticas com o substrato, confundindo-se com os pedregulhos de cascalho encontrados no sítio de nidificação.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos à EMBRAPA por permitir nossa entrada para pesquisa dentro de sua área de cerrado. L.N.N. é muito grato ao Projeto Ararinha-azul por fornecer todo o apoio financeiro e logístico, assim como a todo o seu pessoal, que compartilhou longas horas de observação no campo. Também é grato a J. Mazar por fornecer alguns dados e a M. Rodrigues por criticar o manuscrito.

#### REFERÊNCIAS

- Alonso, C. (1974) Nota sobre la nidification de *Hydropsalis brasiliana furcifera* (Vieillot) (Caprimulgidae, Aves). *Neotropica* 20:36-39.
- Belton, W. (1994) *Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e biologia*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS.
- Blackford, J. L. (1953) Breeding haunts of the Stephens whip-poor-will. *Condor* 55:281-286.
- Bokermann, W. C. A. (1978) Observações sobre a nidificação de dois curiangos, *Hydropsalis climacocerca* (Tschudi, 1844) e *Nyctiphurynus ocellatus* (Tschudi, 1844) (Aves, Caprimulgidae). *Rev. Brasil. Biol.* 38:871-873.
- Brighton, R. M. (1989) Roost and nest sites of common nighthawks: are gravel roofs important? *Condor* 91:722-724.
- Gramza, A. F. (1967) Responses of brooding nighthawks to a disturbance stimulus. *Auk* 84:72-86.
- Ingels, J. (1975) Notes on the Pauraque *Nyctidromus albicollis* in French Guiana. *Bull. B. O. C.* 95:115-116.
- \_\_\_\_\_, J. H. Ribot e B. H. J. Jong (1984) Vulnerability of eggs and young of the Blackish Nightjar (*Caprimulgus nigrescens*) in Suriname. *Auk* 101:388-391.
- Kiff, L. F., M. Marin A., F. C. Sibley, J. C. Matheus e N. J. Schmitt (1989) Notes on the nests and eggs of some Ecuadorian birds. *Bull. B. O. C.* 109:25-31.
- Langley, C. H. (1984) Observations on two nests of the fierynecked nightjar. *Ostrich* 55:1-4.
- Marin A., M. e N. J. Schmitt (1991) *A guide to the birds of South America*. Philadelphia: Academy of Natural Sciences.
- Moraes, V. S. e R. Krul (1995) Ocorrência e nidificação de *Macropsalis creagra* na ilha do Mel, Paraná, Brasil (Caprimulgiformes: Caprimulgidae). *Ararajuba* 3:79-80.
- Novaes, F. C. (1957) Notas sobre a ecologia do bacurau "*Hydropsalis climacocerca*" Tschudi (Caprimulgidae, Aves). *Rev. Brasil. Biol.* 17:275-280.
- Seutin, G. e M. Letzer (1995) The Short-Tailed Nighthawk is a tree nester. *J. Field Ornithol.* 66:30-36.
- Sick, H. (1950) Contribuição ao conhecimento da ecologia de *Chordeiles rupestris* (Spix) (Caprimulgidae, Aves). *Rev. Brasil. Biol.* 10:295-306.
- \_\_\_\_\_. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
- Stevenson, H. M., E. Eisenmann, C. Winegarner e A. Karlin (1983) Notes on common antillean nighthawks of the Florida Keys. *Auk* 100:983-988.
- Vilella, F. J. (1995) Reproductive ecology and behaviour of the Puerto Rican Nightjar *Caprimulgus noctitherus*. *Bird Conserv. Intern.* 5:349-366.